

6º PLANO DE AÇÃO DE GOVERNO ABERTO NO ÂMBITO DA OGP

1ª REUNIÃO DE MONITORAMENTO DO COMPROMISSO 8

INFORMAÇÕES GERAIS DA REUNIÃO:

1. **Data:** 10.05.2024
2. **Local:** Reunião virtual –Aplicativo Microsoft Teams

PARTICIPANTES PRESENTES:

1. Secretaria-Geral da Presidência da República/Secretaria Nacional de Participação Social

- a. Thiago Fernando dos Santos Texeira

2. Ministério da Saúde - MS

- a. Teresa Maria Passarella
- a. José Joclilson Nascimento Silva
- b. Beatriz Amaral
- c. Tiago Souza Leal
- b. Talita Maria Lima da Silva
- c. Ana Carolina Monjardim
- d. Marcelo Machado de Carvalho

3. Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome

- d. Ana Carolina Souza Ferreira
- e. Barbara Cavalcante
- f. Haila Moreira Farinha Braga
- g. Marta Ribeiro Leite

4. Palavra Aberta

- a. Saula Ramos

5. Equipe de Monitoramento

- a. Maria Valdênia Souza (CGU)
- b. Ellen Caroline Rocha (CGU)
- c. Maíra Póvoa (CGU)
- d. Priscilla Ruas (CGU)
- e. Thalita Ary (CGU)

TÓPICOS ABORDADOS

- Apresentação sobre o processo de execução e monitoramento.
- Revisitar os marcos e seus respectivos prazos de execução.
- Informes gerais.

DESENVOLVIMENTO

A reunião iniciou-se com a equipe de Governo Aberto da Controladoria-Geral da União (CGU) dando boas-vindas e agradecendo o apoio e compromisso de todos os atores envolvidos na execução do Compromisso 8 – “**Participação social e educação popular nos territórios**”.

Em seguida, a equipe da CGU apresentou os principais aspectos do processo de monitoramento e implementação do 6º Plano de Ação Nacional, conforme as seguintes etapas:

- a) Reunião de Execução do Compromisso:** realizadas para garantir a execução das ações do compromisso, dentro do prazo, sendo o coordenador responsável por sua organização.
- b) Relatórios de Status de Execução - RSE:** elaborados trimestralmente para dar transparência ao processo de execução do compromisso e fornecer informações para a produção do Relatório de Autoavaliação. O relatório é solicitado pela CGU e fornecido pelo coordenador, que conta com todo o grupo de execução para sua elaboração.
- c) Reuniões de Monitoramento para cada Compromisso:** tem o intuito de avaliar os avanços e desafios de cada marco do compromisso; confirmar as informações do RSE; e definir os encaminhamentos. A CGU é responsável pela organização trimestral desses encontros.
- d) Reunião de Coordenadores:** é uma oportunidade para discutir a metodologia de trabalho e de monitoramento do Plano; apresentar os resultados, avanços e desafios; e trocar experiências. Esses encontros são organizados semestralmente pela CGU e contam com a presença dos coordenadores de compromisso e equipe de monitoramento.
- e) Reunião com a Sociedade Civil:** busca apresentar resultados sobre a implementação do plano de ação e coletar comentários. A metodologia para realização dessas reuniões está em elaboração.
- f) Atualização Obrigatória:** tem o intuito de revisar o progresso do plano de ação, avaliar seu contexto operacional e considerar outras informações relevantes que podem influenciar a execução do plano de ação no período restante de dois anos. A metodologia para realização dessa atualização está em elaboração.
- g) Relatório Final de Autoavaliação:** tem o objetivo de documentar o progresso geral do plano de ação com base nos RSEs e interlocução com a sociedade. O documento é elaborado pela equipe de da CGU, com base nas informações fornecidas pelos coordenadores de compromisso e na avaliação da equipe de monitoramento sobre a execução do plano.

h) Mecanismo de Avaliação Independente – IRM: é um órgão independente da OGP que fornece relatórios baseados em evidências e objetivos para responsabilizar os membros da OGP e apoiar os seus esforços de governo aberto. Ao longo do 6º Plano, serão elaborados dois relatórios. Os documentos são feitos a partir das informações apresentadas no site de governo e pela equipe de monitoramento; do relatório de autoavaliação e RSEs; e de entrevistas.

A equipe destacou que, em qualquer tempo, a equipe de monitoramento poderá estabelecer contatos com a coordenação do compromisso e organizações envolvidas na execução, com o intuito de sanar dúvidas, solicitar participação em atividades que dizem respeito à temática ou afins. Do mesmo modo, a equipe da CGU poderá ser contatada no sentido prestar orientações quanto ao processo de execução e/ou monitoramento do Plano, bem como apoiar em questões pontuais que afetem a execução das atividades previstas.

Após a apresentação do fluxo, os presentes puderam sanar dúvidas e compartilhar experiências relativas a alguns desses processos. Em especial, foi dada oportunidade para que contribuíssem com sugestões e apontamentos gerais.

Em seguida, o coordenador do compromisso 8, Thiago Teixeira, destacou a necessidade de realizar trabalho de mobilização com os participantes do compromisso para que todos se integrem na execução dos marcos. Também ressaltou a mobilização dentro da SNPS para possibilitar a implementação das ações. Informou que a apresentação do andamento do compromisso se daria mais nos compromissos de 1 a 4 (com prazo de conclusão próxima ao período de referência – janeiro a março) e em encaminhamentos referentes ao próximo período.

Sobre marco 1 – As atividades foram iniciadas. Para o cumprimento do marco, o levantamento foi realizado, porém buscam seu aprimoramento para torná-lo mais robusto, no sentido de subsidiar ações da SNPS e outras organizações envolvidas no Compromisso. Para isso, estão elaborando um formulário para identificar as práticas educativas. Quando o formulário estiver pronto, será encaminhado aos participantes para preenchimento.

Sobre o marco 2 – A execução ainda não foi iniciada. Destacou que a efetivação do Programa de Participação Social com Educação Popular nos territórios facilitará a construção do mapeamento. A representante do MDS ressaltou que pode auxiliar no mapeamento.

Sobre o marco 3 – O processo foi iniciado. O MS possui estudos sobre territórios saudáveis e sustentáveis, os quais serão fundamentais para a execução do marco. Também há o Grupo de Trabalho sobre Territórios e Participação Social, formado pela SNPS, que será relevante para implementação da ação.

Sobre o marco 4 – A execução foi iniciada a partir dos Seminários Regionais de Educação Popular. A representante do MDS destacou que o órgão tem interesse em participar do marco, pois o órgão já está realizando um mapeamento com o mesmo objetivo (identificar movimentos e práticas de educação popular nos territórios).

Ao final, destacou que algumas articulações com atores para mobilização estão sendo realizadas, bem como alguns encontros sobre educação popular. Também informou a realização de algumas formações sobre educação popular, digital e midiática. Como as atividades do período estão em atraso, solicitou que as datas de conclusão dos marcos 1 a 4 fossem ajustadas a partir de consenso com o grupo do Compromisso, que poderá ser estabelecido em reunião que ocorrerá nos próximos dias.

A equipe da CGU informou que não seria feita alteração no cronograma indicado no Plano (documento público), mas os ajustes temporais que o grupo do Compromisso avaliasse como suficientes para a execução das atividades seriam considerados e servirão de referência para o acompanhamento. A informação quanto as novas datas de entregas definidas pelo grupo serão aguardadas pela equipe.

ACOMPANHAMENTO E ENCAMINHAMENTOS:

MARCOS	DATA PREVISTA DE CONCLUSÃO	AJUSTE DE DATA DE CONCLUSÃO	RESPONSÁVEIS	OBSERVAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS
Marco 1 – Mapear e integrar/articular as políticas públicas de agentes territoriais para esta agenda	Jan/24	01/04/2024	SNPS/SG-PR MGI MS	Observações: houve ajuste da data de conclusão para abril de 2024.
Marco 2 – Mapear entidades que atuam na promoção e defesa de direitos e no assessoramento das políticas públicas como forma de identificação territorial para promoção da participação social	Jan/24		SNPS/SG-PR MDS MGI	Observações: a execução ainda não foi iniciada. Destacou que a efetivação do Programa de Participação Social com Educação Popular nos territórios facilitará a construção do mapeamento. A representante do MDS ressaltou que pode auxiliar no mapeamento.
Marco 3 – Definir/mapear os territórios saudáveis/sustentáveis	Jan/24		SNPS/SG-PR MS	Observações: o processo foi iniciado. O MS possui os estudos sobre territórios saudáveis e sustentáveis, os quais serão fundamentais para a execução do marco. O Grupo de Trabalho sobre Territórios e Participação Social, formado pela SNPS, também será relevante para implementação da ação.
Marco 4 – Mapear movimentos e práticas de educação popular nos territórios	Jan/24		SNPS/SG-PR MS ABONG Angola Comunicação	Observações: a execução foi iniciada a partir dos Seminários Regionais de Educação Popular. Encaminhamento: incluir MDS como responsável pela execução do marco.
Marco 5 – Articular os movimentos sociais, sindicais e populares para as ações do Plano de Ação de Governo Aberto	Jan/24		SNPS/SG-PR MDS	

MARCOS	DATA PREVISTA DE CONCLUSÃO	AJUSTE DE DATA DE CONCLUSÃO	RESPONSÁVEIS	OBSERVAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS
Marco 6 – Articular rede aberta e colaborativa para formação de agentes territoriais	Ago/24		SNPS/SG-PR MS ENFOC Escola Nacional Paulo Freire	
Marco 7 – Realizar encontros com organizações, instituições e movimentos sociais que atuam com educação popular	Jan/24		ENFOC/CONTAG MDS SNPS/SG-PR MS Escola Nacional Paulo Freire	
Marco 8 – Elaborar diretrizes e propor ações comuns para formação de agentes territoriais com educação popular, digital e midiática	Jan/24		Escola Nacional Paulo Freire MDS SNPS/SG-PR MS MGI ENFOC Instituto Palavra Aberta	
Marco 9 – Promover formações em educação e letramento crítico, midiático e digital em territórios	Maio/25		ABONG MDS MS Instituto Palavra Aberta Angola Comunicação Coalizão Direitos na Rede	
Marco 10 – Realizar processos formativos de participação popular com fortalecimento da democracia em territórios	Maio/25		Escola Nacional Paulo Freire MGI MS SNPS/SG-PR ABONG Coalizão Direitos na Rede ENFOC Instituto Palavra Aberta NOSSAS	
Marco 11 – Construir campanha de comunicação que reforce processos de participação popular já existentes	Jan/25		NOSSAS Angola Comunicação	

MARCOS	DATA PREVISTA DE CONCLUSÃO	AJUSTE DE DATA DE CONCLUSÃO	RESPONSÁVEIS	OBSERVAÇÕES E ENCAMINHAMENTOS
Marco 12 – Construir um mutirão nacional com participação e mobilização social	Jun/25		ENFOC/CONTAG Escola Nacional Paulo Freire MS Coalizão Direitos na Rede	
Marco 13 – Monitorar e acompanhar as ações implantadas	Jan/24		SNPS/SG-PR	

Por fim, a equipe apresentou alguns informes aos presentes. Informou que a CGU está coordenando o Grupo de Trabalho Anticorrupção do G20 que tem o objetivo prioritário de “Contribuir para um mundo justo e um planeta sustentável por meio da promoção da integridade e de mecanismos anticorrupção”. O encontro do G20 acontecerá, em novembro de 2024, no Rio de Janeiro.

LINKS: [G20 Brasil 2024 — Controladoria Geral da União \(www.gov.br\)](https://www.gov.br/g20brasil)

[Presidência brasileira do Grupo de Trabalho Anticorrupção do G20 inicia diálogo com sociedade civil — Agência Gov \(ebc.com.br\)](https://www.ebc.com.br/brasil/2024/05/presidencia-brasileira-do-grupo-de-trabalho-anticorrupcao-do-g20-inicia-dialogo-com-sociedade-civil)

Também informou que a CGU está trabalhando na atualização da portaria de indicação dos representantes do Comitê Interministerial de Governo Aberto (CIGA) para os ministérios que solicitaram alteração. A CGU, como órgão coordenador do CIGA, está em articulação constante com esse grupo para engajá-los no 6º Plano de em outros projetos relativos à temática de governo aberto. Todos os membros foram convidados a acompanhar a execução das ações dos compromissos.

LINK: <https://www.gov.br/cgu/pt-br/governo-aberto/governo-aberto-no-brasil/comite-interministerial>

A CGU mencionou sobre a realização do 5º encontro de governo aberto, nos dias 10 e 11 de abril, na cidade de Osasco/SP, ocasião em que foi lançada a Rede Brasileira de Governo Aberto. Segundo Raquel Pereira, a Rede é uma articulação de representantes da sociedade civil, de órgãos governamentais e da academia para troca de experiências e fortalecimento dos debates e iniciativas de governo aberto no país. O evento reuniu cerca de 250 participantes.

LINK: <https://www.gov.br/cgu/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/eventos/5o-encontro-brasileiro-de-governo-aberto>

Por fim, compartilhou que nos dias 27 e 28 de maio será realizada uma atividade formativa (Diálogos virtuais sobre Governo Aberto) para servidores públicos federais, em celebração da Semana de Governo Aberto (Open Gov Week) período definido internacionalmente pela OGP.

LINK: <https://www.opengovweek.org/>

A próxima reunião de monitoramento ficou agendada para o **dia 11 de julho, às 10h**.